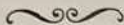


Hoje alguém surge, diante de nós, suplicando apoio. Amanhã, diante de alguém, surgiremos nós.



Nosso concurso

Com efeito, o nosso concurso na obra do bem possui características marcantes:

E' sempre oportuno.
Nunca se torna excessivo.
Apresenta valor específico.
Recebe beneplácito superior.
Demonstra-nos o desejo de acertar.
Constitui experiência sempre nova.
Mostra campo ilimitado de manifestação.
Não precisa impor nem condicionar.
Revela hoje o amanhã melhor.
Significa chamamento à cooperação dos outros.
Carreia o progresso.
Preenche-nos o tempo de maneira ideal.
Valoriza a vida de todos.
Sustenta o equilíbrio comum.
Constrói para sempre.

* * *

Estenda mão amiga às tarefas do bem anônimo, pois quem viaja na Terra dá e recebe inevitavelmente os dons da alegria ou os tóxicos da tristeza que semeia por onde passa, na peregrinação para a Vida Eterna.

7

E — Cap. XVI — Item 13

L — Questão 702

Temas estudados:

Prosperidade
Propriedade
Bens espirituais
Apoio do exemplo
Lei do uso
Necessidade do equilíbrio

Tua prosperidade

Tua prosperidade não transparece unicamente da face material do teu dinheiro, das tuas posses, da tua casa, dos teus bens.

Ela se compõe das experiências que ajuntaste, de alma transida, ante as incompreensões que te cercaram as horas.

Forma-se dos conhecimentos nobilitantes que ameahaste pelo estudo perseverante com que te habilitas ao privilégio de minorar a fadiga e o sofrimento dos irmãos que te acompanham à retaguarda, sem luz que os norteie...

Ergue-se das palavras temperadas de prudência e de amor que as provações atravessadas com paciência te acumularam no escrínio da alma, transfigurando-te em socorro aos caídos...

Eleva-se dos gestos de compaixão, que amon-

toaste à custa das disciplinas a que te submeteste em favor dos que amas, pelas quais adquiriste o tato capaz de arredar a discórdia no nascedouro...

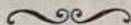
Avoluma-se nas migalhas de tempo, que sabes extrair das obrigações retamente cumpridas, para que te não falte a oportunidade de trabalhar no amparo aos menos felizes...

Tua prosperidade brilha nos exemplos de fraternidade com que dignificas a vida, nas demonstrações de altruísmo com que suprimes a crueldade, nos testemunhos de fé renovadora com que levantas os tibios ou nos atos de humildade com que desarmas a delinquência.

Reparte com o próximo os valores que transportas no espírito.

Aquele que verdadeiramente serve, distribui sem nunca empobrecer-se.

Quem mais deu e quem mais dá sobre a Terra é Jesus-Cristo, cuja riqueza verte, infinita, dos tesouros do coração.



Uso e abuso

O uso é o bom-senso da vida e o metro da caridade.

Vida sem abuso, consciência tranquila.

•

Uso é moderação em tudo.
Abuso é desequilíbrio.

•

O uso exprime alegria.
Do abuso nasce a dor.

•

Existem abusos de tempo, conhecimento e emoção.

Por isso, muitas vezes, o uso chama-se «abstenção».

•

O uso cria a reminiscência confortadora.
O abuso forja a lembrança infeliz.

•

Saber fazer significa saber usar.

Todos os objetos ou aparelhos, atitudes ou circunstâncias exigem uso adequado, sem o que surge o erro.

•

Doença — abuso da saúde.

Vício — abuso do hábito.

Supérfluo — abuso do necessário.

Egoísmo — abuso do direito.

Todos os aspectos menos bons da existência constituem abusos.

•

O uso é a lei que constrói.

O abuso é a exorbitância que desgasta.

Eis porque progredir é usar bem os empréstimos de Deus.